



ISSN: 2230-9926

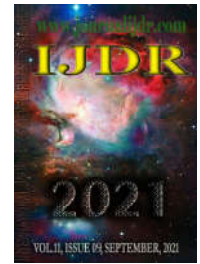
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 09, pp. 50119-50122, September, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.22781.09.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

O PROJETO GESTÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR, ALFABETIZAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA NO ESTADO DO AMAZONAS: UMA PROPOSTA PARA ELEVAÇÃO DOS ÍNDICES DE RENDIMENTO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS

Suely Oliveira Moraes Marquez¹, Zeina Rebouças Corrêa Thomé², Luiza Maria Bessa Rebelo³ and Maria Sônia Souza de Oliveira⁴

¹Doutoranda do PPGE-UFAM; ²Profa. Pós-Doutora – UFAM; ³Profa. Doutora – UFAM;

⁴Doutoranda do PPGE – UFAM

ARTICLE INFO

Article History:

Received 10th June, 2021

Received in revised form

19th July, 2021

Accepted 28th August, 2021

Published online 27th September, 2021

Key Words:

Alfabetização. Letramento.

Anos iniciais. Gestão do conhecimento.

*Corresponding author:

Suely Oliveira Moraes Marquez,

ABSTRACT

O objetivo precípua é apresentar o Projeto “Gestão Escolar, Alfabetização e Formação para a Cidadania” cujo foco é desenvolver um sistema de agenciamento, formação continuada e monitoramento interinstitucional acerca da alfabetização e letramento do 1º ao 5º Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando a elevação dos índices de rendimento educacional dos sistemas públicos da educação pública do Estado do Amazonas. A proposta envolve desde ações formativas de gestores, coordenadores pedagógicos e professores, até o assessoramento na formulação de políticas e programas educacionais. A metodologia está classificada como participante e interventiva, de cunho qualitativo. O método utilizado na pesquisa foi o cartográfico. Os resultados parciais indicam que o caminhar da pesquisa está convergente com o objetivo geral do projeto quanto ao propósito de “Desenvolver sistema de agenciamento, formação continuada e monitoramento interinstitucional acerca da alfabetização e letramento do 1º ao 5º Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando a elevação dos índices de rendimento educacional dos sistemas públicos da educação Estadual e Municipal do Estado do Amazonas.

Copyright © 2021, Suely Oliveira Moraes Marquez et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Suely Oliveira Moraes Marquez, Zeina Rebouças Corrêa Thomé, Luiza Maria Bessa Rebelo and Maria Sônia Souza de Oliveira. 2021. “O Projeto gestão do conhecimento escolar, alfabetização e formação para a cidadania no estado do amazonas: uma proposta para elevação dos índices de rendimento nas escolas públicas de manaus”, *International Journal of Development Research*, 11, (09), 50119-50122.

INTRODUCTION

A educação brasileira apresenta graves limitações na utilização de informações e gestão do conhecimento educacional, envolvendo situações básicas que atingem diretamente a tomada de decisões tanto dos gestores dos sistemas de ensino - Secretários de Educação e Diretores de Escolas - como dos Professores que atuam diretamente com estudantes na Educação Básica. Em relação aos Gestores, urge a criação, gestão e compartilhamento de informações que favoreçam a interpretação e tomada de decisão sobre os diversos problemas postos nas condições objetivas e no acesso, permanência e avaliação dos rendimentos educacionais. Em relação aos Professores, a falta e as limitações das informações e conhecimentos se radicam sobre as próprias habilidades, competências, metodológicas e materiais, na utilização de um artefato tecnológico ou num laboratório de informática, os quais devem ser considerados quando se pensa em inovação e elevação da aprendizagem cidadã dos estudantes. Sem gestão das informações e conhecimento, os sistemas de ensino e a própria docência tendem ao espontaneísmo, ao habitual, comprometendo, pois, a qualidade e o resultado do desenvolvimento

dos programas e projetos educacionais pelas Redes de Ensino, e também a própria qualidade e o resultado do processo de ensino e aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens. Apesar de diversos investimentos institucionais reconhecidos como espaços de informações e conhecimento, urge o agenciamento e articulação entre os sistemas de informações providas de dados secundários, como IBGE, IPAD, PNUD, INEP, Avaliação em Larga Escala do rendimento escolar. Assim também, urge orientações qualificadas para os Gestores Municipais sobre a elaboração de programas e projetos escolares e de formação de professores, no que tange à alfabetização, letramento, escrita e leitura. E diga-se, urge agenciar o compartilhamento das informações pelos entes federados e pelas escolas, ressaltando a necessidade de superação de possíveis competições entre escolas, uma vez que todo o sistema público de ensino brasileiro é posto em questão quanto à elevação do rendimento da escolarização da Educação Básica. Na Educação Básica do Brasil, o fato mais grave de problemas na gestão, acesso e utilização do conhecimento, se localiza na estrutura principal da escolarização, ou seja, na alfabetização, no letramento, na formação do estudante como sujeito leitor e escritor. Salienta-se que tal formação se põe como a base de todo o processo pedagógico e curricular, envolvendo todos os

componentes curriculares e não somente a língua portuguesa. Sem acesso a informações e conhecimentos sistematizados e diferenciados, sobre estatísticas, metodologias, aportes teóricos, materiais didáticos e organização do trabalho pedagógico, as Secretarias de Educação e os Professores ficam desprovidos de condições de compreensão e intervenção nos processos de alfabetização, letramento, leitura e escrita das crianças, resultando nos baixos rendimentos da aprendizagem escolar, bem como o aumento do analfabetismo. A Educação Básica compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, e tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, contribuindo para a redução das desigualdades sociais. Para tanto, é fundamental que se considere os princípios da equidade e da valorização da diversidade, os direitos humanos, a gestão democrática do ensino público, a garantia de padrão de qualidade, a acessibilidade, a igualdade de condições para o acesso e permanência do educando na escola.

Diversas são as ações desenvolvidas pelo MEC com o objetivo de melhorar a qualidade da educação. Ações que perpassam a aprendizagem do aluno, a valorização do profissional de educação, a infraestrutura física e pedagógica da escola e o apoio aos entes federados. No presente projeto serão desenvolvidas ações de pesquisa, desenvolvimento de tecnologia e formação continuada com destaque para o primeiro e segundo ciclos da educação básica, que em seu conjunto podem contribuir, de forma significativa, para a melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Amazonas e retirada das escolas da lista do INEP da condição de “vulneráveis”. O Projeto “Gestão do Conhecimento Escolar, Alfabetização e Formação Para a Cidadania” tem por objeto o desenvolvimento de uma ferramenta de mediação tecnológica e de atividades presenciais, os quais envolvem a criação de ambiente virtual, portal e programações específicas com Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores dos Anos Iniciais dos Sistemas Público Estadual do Estado do Amazonas. O projeto se define no espectro do desenvolvimento tecnológico, da pesquisa e da formação continuada, ancorado na investigação da realidade a partir do levantamento, análise e discussão sistemática de dados secundários relativos aos processos pedagógicos da alfabetização, letramento, escrita e leitura no Estado do Amazonas, focando nas dimensões de competências e habilidades indicadas pelos sistemas de avaliação, envolvendo a articulação direta com os Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores dos Anos Iniciais Ensino Fundamental. Como se trata de trazer à discussão a Gestão do Conhecimento como um grande arcabouço para trabalhar com a Alfabetização e Letramento, a Avaliação se reveste de estrutura central, nas ações de investigação, filtragem, categorização e disponibilização de conhecimentos as quais passam necessariamente pelos “filtros” institucionais oriundos dos olhares diversos dos sistemas de ensino Municipal e Estadual. Ao invés de se pretender a formulação de métricas objetivas e genéricas para todos, busca-se a constituição de saberes, mediações e metodologias compatíveis para o enfrentamento dos desafios e problemas que dizem respeito à organização dos sistemas de ensino para a gestão exitosa da alfabetização, do letramento, da escrita e da leitura no Ensino Fundamental.

No sentido específico do desenvolvimento do projeto, serão realizados continuamente processos de avaliação como resultado das ações de acompanhamento e monitoramento, ressaltando as especificidades dos conhecimentos, das funções e das ações formativas com Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores. Salienta-se a especificidade do acompanhamento, monitoramento e avaliação do processo a ser efetivado por meio da plataforma digital de aprendizagem e de mediação do sistema de informação e conhecimento. A formulação de métricas, indicadores das ações terão por eixo os objetivos específicos do Projeto. No que tange ao acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto, serão de responsabilidade da equipe de gestão da UFAM, SEDUC e SEMED's e também por um técnico especialmente designado pela SEB/MEC. A Coordenação Geral do Projeto na UFAM acompanhará o processo e disponibilizará os resultados da avaliação, além de tomar as medidas

necessárias ao ajuste e aprimoramento do sistema de informação e conhecimento de sua utilização pelos atores envolvidos, seja através dos processos formativos, seja através da formulação e desenvolvimento de programas e projetos de inovação educacional e elevação qualitativa dos índices de avaliação da educação escolar com base na alfabetização, letramento, escrita e leitura no Ensino Fundamental dos Sistemas Públicos de Ensino do Estado do Amazonas. O trabalho ora apresentado está dividido em introdução, desenvolvimento, metodologia e considerações finais.

O caminhar da pesquisa: O escopo proposto no projeto aprovado volta-se para todo o estado do Amazonas, compreendendo os 62 municípios. No entanto, a primeira etapa de desenvolvimento desse ambicioso objetivo, terá como campo de pesquisa a cidade de Manaus e a Rede Pública Municipal dessa cidade. Para tanto, conta-se com a articulação e parceria da Rede da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e envolve os atores principais do trabalho escolar que integram tal Rede: Secretário de Educação e seu *staff*, Gestores das Escolas e Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As atividades com os atores do trabalho escolar são prioridade, compreendendo a investigação diagnóstica, formação continuada e formulação de proposições para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e elevação dos índices de rendimento do trabalho pedagógico, centrado na alfabetização, letramento, escrita e leitura. Após essa etapa precursora com a SEMED, a coordenação do projeto realizará Seminário com os demais 61 municípios do estado do Amazonas, e então, passará a interagir com toda a Rede de Ensino Pública Estadual. Dessa forma, o objetivo proposto e aprovado no FNDE do projeto “Gestão Escolar, Alfabetização e Formação para a Cidadania” se cumprirá em sua plenitude. O trabalho de investigação, gestão das informações e formação dos Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores ocorrerá tanto de modo presencial quanto por meio da mediação tecnológica por meio de uma plataforma de aprendizagem e gestão do conhecimento, construída especificamente para a utilização em rede, dos Secretários de Educação, Diretores de Escolas, Professores e a Universidade Federal do Amazonas. Pautado na perspectiva democrática da co-gestão, o Ambiente Virtual e o Portal para Gestão do Conhecimento Escolar, Alfabetização e Formação para a Cidadania, serão os espaços privilegiados de mediação e implicação das interações entre os atores, de gestão do conhecimento, compartilhamento e de estabelecimento de diálogo acerca de proposições, programas e projetos voltados para a inovação pedagógica na alfabetização, letramento, escrita e leitura. Os processos formativos ocorrerão nas modalidades presencial e a distância, para os quais serão elaborados materiais impressos, audiovisuais e metodológicos específicos para gestão educacional e para os processos de ensino e aprendizagem, sendo acompanhados por professores da SEMED e da UFAM, também denominados mediadores da gestão educacional e da aprendizagem. Na mesma linha de raciocínio de Brito et al (2015) a “[...] formação continuada como processo, deve estar articulado diretamente ao trabalho docente, circunscrito em condições específicas de organização do trabalho escolar, de abordagem da criança e do processo pedagógico”.

As ações de formação continuada terão carga horária e conteúdos articulados e pertinentes a cada eixo de atividade dos atores educacionais envolvidos: Secretários de Educação, Diretores de Escolas, Coordenadores Pedagógicos e Professores, discriminadas em cada atividade pedagógica com encontros presenciais dos Atores nos Polos municipais; ações em agrupamentos por Município e ações específicas por Escolas Municipais e Estaduais. A articulação entre as ações específicas por funções relativas aos Atores dos Sistemas de Ensino será engendrada na perspectiva da construção coletiva do conhecimento, visando favorecer a compreensão integrada da “tomada de consciência”, da análise das responsabilidades dos atores. Os processos formativos ocorrerão sob variados formatos didáticos: investigação diagnóstica, aulas dialogadas, tratamento de informações e conhecimentos, reuniões técnicas, orientações segundo as funções específicas de organização dos sistemas, acompanhamento pedagógico à distância, diálogos e construção de aportes conceituais e metodológicos em rede; formulação, desenvolvimento e acompanhamento de projetos em rede. As ações de formação serão

desenvolvidas numa versão para Internet, no ambiente Moodle. Esta versão *on-line* estará disponível no servidor da Universidade Federal do Amazonas. Além disso, cada gestor, coordenador pedagógico e professor receberá um CD-ROOM com o conteúdo, objetivo, forma de abordagem das atividades e de transposições didáticas possibilitando a dedicação em horários específicos e individuais. Visando garantir as condições necessárias o projeto propiciará aos participantes momentos de atividades pedagógico-didáticas presenciais e colocará à disposição dos envolvidos, orientações gerais e específicas para o gestor, coordenador pedagógico e professor. Para tanto, deverão ser realizados encontros presenciais, com participação obrigatória dos agentes que integram as Redes Públicas de Ensino. Tais encontros deverão ocorrer em um período não superior a quatro meses e poderão assumir o formato de ateliês, oficinas, seminários ou outras estratégias que possibilitem interação e o debate teórico-prático. Aspira-se, pois, com este projeto desenvolver sistema de informação em rede por meio do desenvolvimento de plataforma digital para a ancoragem, difusão, agenciamento interinstitucional em rede de colaboração entre instituições da rede pública de ensino e para a formação continuada de gestores, coordenadores pedagógicos e professores no campo da alfabetização.

METODOLOGIA

O caminho percorrido para a definição da estrutura metodológica do projeto envolveu várias reuniões e encontros mensais de planejamento visando a elaboração de uma proposta de pesquisa articulada com as ações a serem desenvolvidas nas escolas, a partir dos dados sobre a situação da avaliação do rendimento escolar indicados pelo INEP. Os dados apresentados pelos representantes da SEMED, constavam a relação de 21 “Escolas Vulneráveis do Programa Mais Alfabetização”, da Secretaria Municipal de Educação – Semed/Manaus, desse quantitativo cinco escolas estavam situadas na Zona Norte da cidade de Manaus e, então foram selecionadas como amostra da pesquisa, de forma intencional, para o desenvolvimento do projeto. As especificidades da Zona Norte orientaram essa escolha conforme será exposto na unidade 2, a seguir. A principal questão levantada como indicador desse resultado, reside na localização em que estão situadas as escolas, ou seja, em bairros caracterizados por situações de pobreza, de baixa escolaridade, de narcotráfico e de violência; atribuindo-se, portanto, uma relação entre o problema do baixo rendimento escolar ao contexto onde as escolas e as famílias das crianças estão inseridas. A metodologia desta pesquisa está baseada em Brandão (1999) e Thiollent (2007), classificada como participante e interventiva, de cunho qualitativo, por oferecer possibilidades de responder às questões e problemáticas de um determinado contexto, mediante ações transformadoras.

A pesquisa, realizada inicialmente em cinco escolas da rede municipal de Manaus localizadas na Zona Norte da cidade, e foram selecionadas entre as 21 (vinte e uma) escolas indicadas como vulneráveis da Rede pelo INEP. As escolas atendem do 1º ao 5º ano, possuem infraestruturas precárias e se localizam em bairros que se destacam por problemas com segurança, drogas, alcoolismo e violência. A referência da vulnerabilidade das Escolas apresentadas pelo INEP se associam tanto a fatores contextuais e de condições de vida dos sujeitos estudantes quanto aos dados da avaliação educacional, e que precisam ser verificados, dimensionados e orientados para a formulação de ações de formação, acompanhamento, elaboração e implementação de projetos escolares específicos, visando enfrentar os problemas da aprendizagem da alfabetização, do letramento e da escolarização das Crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os sujeitos da pesquisa foram professores, gestores, pedagogos do ensino fundamental dessas cinco escolas. Ainda em relação à metodologia de desenvolvimento do projeto, identificou-se três estruturas principais, a saber:

1. **Dimensionamento quantitativo e qualitativo da situação da alfabetização, da leitura e escrita no Ensino Fundamental nos Sistemas de Ensino do Estado do Amazonas**, respaldada nos dados oficiais e em abordagem direta e em escala,

envolvendo os Gestores, Coordenadores Pedagógicos e Professores, do Sistema Municipal de Educação, bem como sobre os modos de organização, acompanhamento e avaliação dos processos educacionais;

2. **Desenvolvimento de sistemas virtuais de gestão do conhecimento, com perspectiva participativa e compartilhada**, constituindo-se a mediação principal da gestão do projeto, para os gestores, coordenadores pedagógicos e professores;
3. **Desenvolvimento de programas de formação continuada, acompanhamento da prática pedagógica e assessoria à formulação de programas** e projetos pelos sistemas públicos de ensino, a serem realizados nas modalidades presencial e à distância. Para Brito et al (2015) a formação continuada,

[...] remete a admissão de que as situações de trabalho pedagógico podem se constituir como estratégias potencialmente formativas, tomadas como lugar de referência de situações de aprendizagem envolvendo condições, sujeitos, tempos e espaços determinados.

Entendendo nesse contexto que os projetos de formação continuada perpassam a mera transmissão de informações e conteúdos, deslocadas do contexto da realidade vivida por esses atores. Essa formação continuada deve segundo os autores acima citados “[...] priorizar a investigação sobre a realidade e, a partir das demandas e necessidades efetivas, construir processos educativos válidos [...]” (2015) levando em consideração as experiências sociais, ambientais e culturais dos sujeitos. Houve igualmente a preocupação em se entender previamente o contexto no qual as escolas estão inseridas (Zona Norte da cidade de Manaus) na perspectiva do que Thomas (1923 apud Bogdan, Biklen, 1994) chama de “definição da situação”. Ou seja, trata-se de um conceito interativo que sugere que as pessoas envolvidas examinem e “definem” as situações antes de agirem sobre ela. O método utilizado na pesquisa será o cartográfico, que segundo Barros et al (2012) se referem a “Acompanhar processos” que são os processos e a dimensão interventiva a orientar sua prática e não metas e objetivos previamente definidos. Não se trata, contudo, de negligenciá-los ou eliminá-los porque nenhuma pesquisa que almeje certo rigor acontece sem o mínimo de parâmetros e de propósitos. Porém, as metas e os objetivos são móveis e flexíveis por encontrarem-se subordinados aos caminhos que vão sendo desdobrados no próprio processo do pesquisar, que acontece como intervenção. Por esta razão, a proposta cartográfica sugere uma reversão da concepção tradicional de método (*metá-hódos*) para *hódos-metá* porque a primazia recai sobre a experiência do caminhar da pesquisa.

RESULTADOS PARCIAIS

A necessidade de compreensão da educação escolar, da avaliação da aprendizagem e do rendimento escolar, exige adentrar pelas especificidades da dinâmica que envolve as condições estruturais, as condições dos sujeitos, os modos de organização do trabalho escolar vinculado à Rede de Ensino ao qual cada Unidade de Ensino está vinculada. Assim, a presente pesquisa está caminhando na perspectiva de contextualizar, descrever e levantar dados que implicam o processo pedagógico e a própria avaliação educacional. A partir da compreensão da dinâmica da realidade escolar será possível dimensionar, especificamente, as necessidades de organização do processo pedagógico, de formação e de investimento em projetos específicos nas áreas do currículo, do planejamento, do processo ensino e aprendizagem e da própria gestão e acompanhamento do trabalho que se realiza com as crianças do 1º ao 5º Ano Iniciais do Ensino Fundamental, com foco no letramento. No decorrer do primeiro ano (2018), concernente a implantação das estruturas do projeto, houve a necessidade de revisão contínua das ações propostas, especialmente quanto a abrangência inicial dos Municípios a serem envolvidos nas atividades do projeto. Em razão da necessidade de desenvolvimento de estruturas – tecnológicas, contextualização da situação da avaliação e alfabetização – houve a necessidade de

proceder delimitações iniciais. A primeira delimitação decorreu da sistemática de interlocução e sondagem com redes de ensino, visando partilha de informações e definição de demandas. A partir das reuniões técnicas com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus – SEMED/Manaus, foram apresentadas vinte e uma (21) Escolas em situação de vulnerabilidade, segundo indicação do próprio INEP, com base no acompanhamento efetivado pelo programa governamental “Mais Alfabetização”. A definição de cinco escolas da Zona Norte de Manaus/AM decorreu da necessidade de focar os processos efetivos da escolarização, do processo ensino e aprendizagem, das condições objetivas de espaço, recursos humanos, formação, mediações, para dar conta do processo de alfabetização e letramento das crianças. Para a continuidade do projeto em seu ano 2 e ano 3 (com solicitação de prorrogação), estima-se o detalhamento metodológico e tecnológico para o processo de formação, orientação e acompanhamento ao planejamento, ao currículo e as atividades específicas voltadas para a formulação de projetos acerca da alfabetização, letramento, leitura e escrita. Tais programas terão por base a plataforma digital de aprendizagem e gestão do conhecimento, a qual se constitui no eixo principal do projeto.

Dessa forma, o resultado desta investigação ora apresentado neste artigo – ainda que parcial – está convergente com o objetivo geral do projeto “Gestão do Conhecimento Escolar, Alfabetização e Formação para a Cidadania”, quanto ao propósito de “Desenvolver sistema de agenciamento, formação continuada e monitoramento interinstitucional acerca da alfabetização e letramento do 1º ao 5º Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visando a elevação dos índices de rendimento educacional dos sistemas públicos da educação Estadual e Municipal do Estado do Amazonas; envolvendo ações formativas e de acompanhamento presencial e à distância de gestores, coordenadores pedagógicos e professores, bem como a assessoria na formulação de políticas e programas educacionais na perspectiva da consolidação das competências e habilidades de leitura, escrita e componentes curriculares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”.

Caminha-se em direção ao propósito geral do projeto ao qual está diretamente vinculado com três eixos em processo de elaboração, a saber:

1. Desenvolvimento de plataforma digital de compartilhamento de informações e conhecimentos, formação continuada e formulação e implementação de políticas, programas e projetos educacionais que visem a inovação pedagógica e a elevação dos índices de alfabetização e letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
2. Adensamento da fundamentação dos processos pedagógicos e curriculares do Ensino Fundamental, visando montar uma proposta de formação continuada de Professores, na perspectiva da alfabetização, letramento, leitura e escrita, criando alternativas metodológicas para o ensino e de aprendizagem, visando favorecer a elevação dos índices de rendimento escolar;

3. Realização de estudos acerca das especificidades sociais, culturais e linguísticas que envolvem a apropriação e constituição de habilidades e competências na aquisição e uso da língua por crianças e adolescentes, visando à inovação e contextualização dos processos de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares do Ensino Fundamental.

A realização da presente investigação conta ainda com detalhado cronograma de ações diversas, especialmente com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus – SEMED/Manaus, formalmente registrada com a terceira maior rede de ensino do país, visando formar uma base sólida para que o CEFORT possa avançar para os demais municípios amazonenses, por meio dos polos nos quais se localizam a ação integradora da educação básica estadual. Reitera-se que a opção por se trabalhar inicialmente com a SEMED/Manaus se reveste na perspectiva da construção dos aportes mais elaborados, considerando que a Rede de Ensino de Manaus tem como base principal de atuação a escolarização da criança nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O entendimento é o de que as bases, os problemas e as respostas efetivadas pelo Sistema de Ensino de Manaus/AM apresentam maior complexidade, tornando-se importante referência para a compreensão do funcionamento e dinâmica dos demais sistemas de ensino do Estado do Amazonas.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Educação/SEB e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Grupo de Pesquisa do Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento de Tecnologia e Prestação de Serviços para a Rede Pública de Ensino (CEFORT); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM); Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (PPGE/UFAM).

REFERÊNCIAS

- Barros LP, Kastrup V 2012. Cartografar é acompanhar processos. In: Passos E, Kastrup V, Escóssia L (orgs) *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina.
- Bogdan RC, Biklen SK 1994. *Investigação qualitativa em educação*. Alvarez MJ, Santos SB dos, Baptista TM (trad). Porto: Porto Editora.
- Brandão CR (org) 1999. *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense.
- Brito LCC de, Oliveira MSS de, Thomé ZRC (2015). A construção de saberes, tecnologias e práticas pedagógicas na formação da educação infantil na cidade de Manaus. In: Fialho FAP, Thomé ZRC (orgs) *Saberes, tecnologias e práticas pedagógicas*. Manaus: EDUA, pp 85-100.
- Thiollent M 2007. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez.
